

MOTORISTAS QUE TRAFEGAM PELA CAPITAL OPTARAM POR FUGIR DA REGIÃO DA PONTE DE CAMBURI E ACABARAM PIORANDO O TRÁFEGO PELAS PONTES AYRTON SENNA E DA PASSAGEM

Mesmo com a ponte em obras, Camburi tem o trânsito melhor

Taxistas percorreram trechos entre Vitória e Serra e concluíram que a orla está menos engarrafada

no mesmo horário.

Nos dois casos o menor tempo foi registrado pelos motoristas que passaram pela ponte de Camburi. Local onde a Prefeitura de Vitória realizou algumas mudanças para favorecer o tráfego.

ÔNIBUS. Na última segunda-feira, a prefeitura alterou o itinerário dos ônibus 213 (Grande Vitória/Mata da Praia) e 290 (Jardim Camburi/Rodoviária), retirou o último ponto de ônibus da praia de Camburi e aumentou o tempo aberto dos sinais da Avenida Rio Branco.

Mas os motoristas ainda reclamam das opções de quem vem da Serra para Vitória. Enquanto o menor tempo registrado pelo grupo foi de 50 minutos (passando por Camburi), esse mesmo tempo foi o maior entre os motoristas do sentido contrário (passando pela Ponte da Passagem).

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redegazeta.com.br
ELAINE VIEIRA
evieira@redegazeta.com.br

O receio dos condutores de ficar preso nos engarrafamentos de Vitória pode ser o principal responsável pela curiosa situação em que o trânsito da cidade se encontra. Atualmente, a melhor opção para quem mora na orla de Camburi e quer voltar para casa é passar pela ponte em obras - a responsável pelos transtornos dos últimos dias e dos próximos quatro meses.

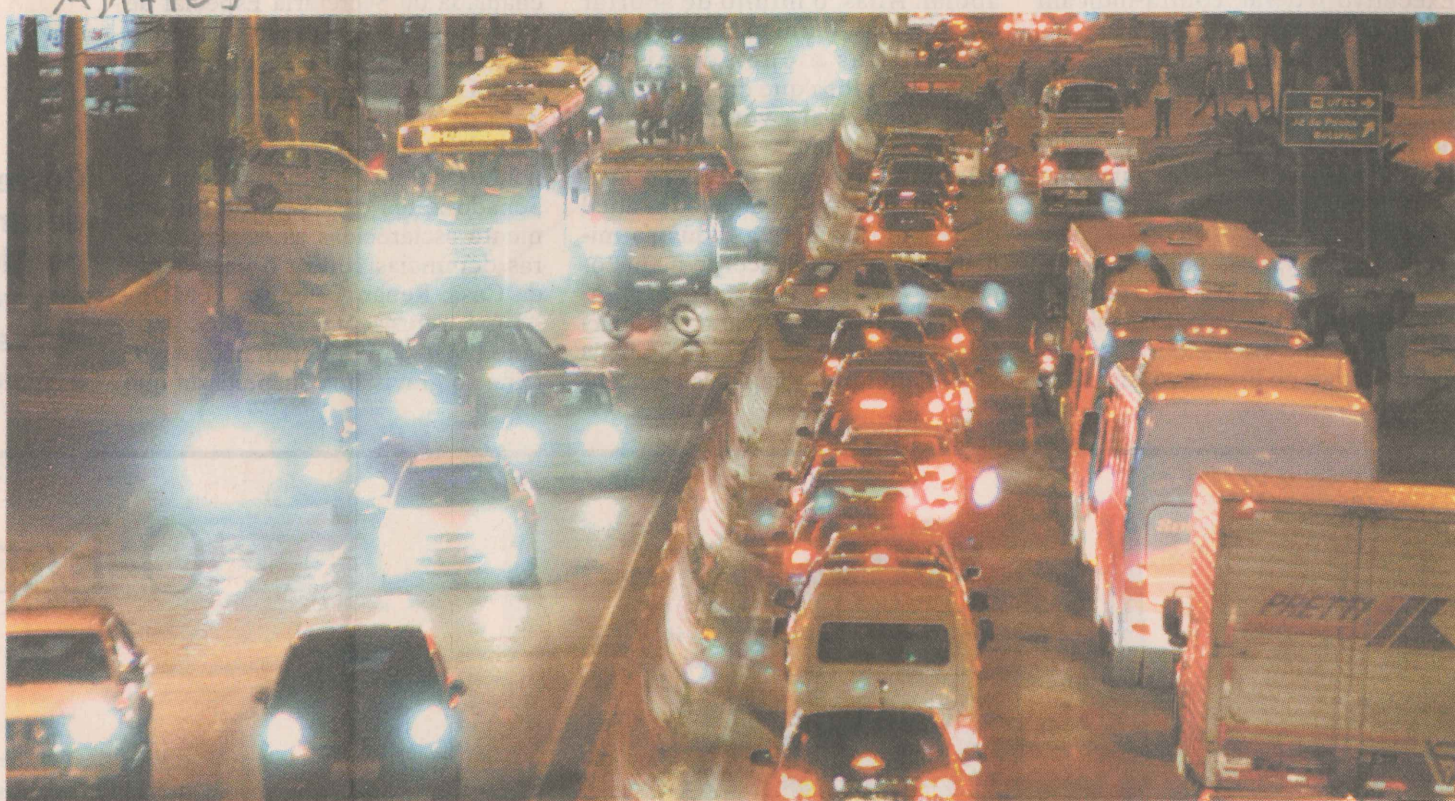
O mesmo serve para quem sai da Serra e quer chegar na Praia do Canto. Os motoristas que trafegam pela Capital optaram por fugir dessa região e, com isso, dificultaram a vida de quem trafega pelas pontes Ayrton Senna e da Passagem.

Ontem, A GAZETA se juntou a seis taxistas que seguiram três opções diferentes de percurso entre o Terminal de Carapina e a sede da Rede, em Ilha de Monte Belo, Vitória. Três saíram da Serra e os outros três da sede da empresa,

O TEMPO

30 minutos

Esse é o tempo de acréscimo nas viagens feitas pelos ônibus do Transcol que passam por Camburi ou pela Ufes. A Ceturb aumentou o número de ônibus para minimizar a demanda nos terminais.



ESPERA. Na Avenida Fernando Ferrari, o trânsito, que já era confuso, ficou pior desde que começou a interdição em Camburi. FOTO: FÁBIO VICENTINI

Mais guardas, mas poucos ajudando

Aumentou o número de agentes de trânsito da Prefeitura de Vitória atuando nas proximidades da Ponte de Camburi e nos trechos mais movimentados quando se compara o dia de ontem com o de segunda-feira. Mas nem todos estavam ajudando no trânsito.

“Por toda a Reta da Penha e

Fernando Ferrari eu vi guardas. Cerca de cinco agentes de trânsito, ao todo. Mas nenhum deles ajudava no fluxo. Eles ficavam de braços cruzados ou conversando o tempo todo”, reclama o taxista Adriano Friggi, 38 anos.

Quem trafegou pela Avenida Rio Branco, em direção a

Jardim da Penha, pela ponte Ayrton Senna, também percebeu a presença de agentes. Alguns coordenavam o trânsito. “Mas outros optavam por observar os motoristas, apenas”, critica Argentino Serrano da Costa, 39.

Por volta das 19h40, três deles estavam no cruzamento dessa

via com a Rua Aleixo Neto apenas conversando, enquanto os motoristas gastavam 15 minutos para passar pela ponte.

“Em Camburi, na Dante Michelini, só vi guardas no sentido Praia-Centro. Mas trabalhando, mesmo, só um”, comenta Marcelo Campos, 37, taxista há 13 anos.

Sentido Vitória-Serra



AYRTON SENNA

■ **Trecho percorrido.** Sai de Bento Ferreira em direção à Avenida Leitão da Silva, entra na Rio Branco, passa pela ponte Ayrton Senna e segue por dentro de Jardim da Penha e Bairro República até chegar à Avenida Adalberto Simão Nader. Entra na Dante Michelini e depois na Avenida José Rato até o Terminal de Carapina

■ **Distância.** 15km

■ **Tempo.** 42 minutos

■ **Pontos mais complicados.** Avenida Rio Branco, até passar pela ponte Ayrton Senna. Depois, dentro de Jardim da Penha e Bairro República, por causa no trânsito de pedestres e as rotatórias, principalmente

■ **Dificuldades.** “O trânsito estava tranquilo, mas as pequenas interrupções aumentaram o tempo em cerca de cinco minutos. Os trechos das Avenidas Adalberto Simão Nader e Dante Michelini estavam sem problemas, com guardas atuando

ARGENTINO SERRANO DA COSTA
Taxista

CAMBURI

■ **Trecho.** Sai de Bento Ferreira em direção à Avenida Beira-Mar e à ponte de Camburi. Permanece na Dante Michelini até o cruzamento com a Rodovia Norte Sul, seguindo em direção ao Terminal de Carapina

■ **Distância.** 14km

■ **Tempo.** 32 minutos

■ **Pontos mais complicados.** O trânsito não chegou a ficar parado, mas o trecho de um quilômetro entre a Praça dos Namorados e o novo Banco do Brasil foi percorrido em 11 minutos. Durante todo o percurso o fluxo foi normal

■ **Dificuldades.** “Daria para fazer em cinco minutos a menos o percurso se não fosse a lentidão na ponte. Mas o restante foi até tranquilo, sem dificuldades. O problema é que não vi agentes de trânsito durante todo esse percurso, eles estavam monitorando o sentido contrário, principalmente na Dante Michelini”

MARCELO CAMPOS
Taxista

FERNANDO FERRARI

■ **Trecho.** Sai de Bento Ferreira em direção à Avenida César Hilal, pela Desembargador Santos Neves, seguindo pela Reta da Penha. Passa pela ponte da Passagem e continua na Avenida Fernando Ferrari, depois Reta do Aeroporto e BR 101, até o Terminal de Carapina

■ **Distância.** 16km

■ **Tempo.** 52 minutos

■ **Pontos mais complicados.** O trecho entre o Carrefour e a Ufes foi o mais complicado, sendo que quase a metade do tempo do percurso foram gastos ali: 25 minutos. Outra dificuldade foi no trevo de Goiabeiras, no cruzamento entre a Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader.

■ **Dificuldades.** “O trecho está ruim. O trânsito lento e a redução de três pistas da Reta da Penha para duas da Fernando Ferrari atrapalha. Vi guardas, mas parados, sem ajudar

ADRIANO FRIGGI
Taxista

Sentido Serra-Vitória



AYRTON SENNA

■ **Trecho percorrido.** Terminal de Carapina, Avenida José Rato, Praia de Camburi, Adalberto Simão Nader, Bairro República, Jardim da Penha, ponte Ayrton Senna, Avenidas Rio Branco e Leitão da Silva até Bento Ferreira

■ **Distância.** 14km

■ **Tempo.** 57 minutos

■ **Pontos mais complicados.** Descida da Norte-Sul, Rua José Celso Cláudio, em Jardim Camburi; Rua Rosendo Serapião Filho, na Mata da Praia, antes da entrada para o Perim; trecho entre o Shopping Jardins, em Jardim da Penha, e a Avenida Rio Branco, na Praia do Canto, incluindo a Ponte Ayrton Senna

■ **Dificuldades.** “Um acidente causou a retenção na Norte-Sul, mas o pior trecho foi na ponte Ayrton Senna. O engarrafamento foi até a esquina da Rio Branco com a Afonso Cláudio. Gastei mais de 15 minutos. Um único guarda fazia o trânsito fluir

ALEXANDRE MORAES
Taxista

CAMBURI

■ **Trecho.** Sai do Terminal de Carapina e segue pela Rodovia Norte Sul até a Avenida Dante Michelini em direção à ponte de Camburi. Depois continua na Avenida Saturnino de Brito até chegar em Bento Ferreira

■ **Distância.** 15km

■ **Tempo.** 50 minutos

■ **Pontos mais complicados.** Na Avenida Dante Michelini, em frente ao Banco Itaú, onde começou a retenção, e na ponte que está em reforma, por causa do afunilamento da pista

■ **Dificuldades.** “Demorei o dobro do tempo para percorrer o trecho. Havia alguns guardas, mas eles estavam sem fazer nada. Se tivéssemos saído um pouco mais tarde, no horário da saída da Vale e da CST, a situação teria sido ainda pior, porque o fluxo de ônibus aumenta muito no final da Praia de Camburi”

ELILSON SIMÕES DOS SANTOS
Taxista

FERNANDO FERRARI

■ **Trecho.** Sai do Terminal de Carapina e segue pela BR 101 e Reta do Aeroporto, continuando na Avenida Fernando Ferrari, ponte da Passagem e Reta da Penha. Depois entra na Desembargador dos Santos Neves, Avenida César Hilal e na Rua Ferreira Coelho até chegar a Bento Ferreira

■ **Distância.** 15km

■ **Tempo.** 1 hora

■ **Pontos mais complicados.** Do Aeroporto até o portão central da Ufes

■ **Dificuldades.** “Depois do Aeroporto, o trânsito começou a ficar mais lento e parou de vez no trevo de Goiabeiras, onde parou a duplicação da avenida. Dali até o portão central da Ufes demorei 35 minutos, para andar menos de dois quilômetros. O resto do caminho estava tranquilo, já que as modificações na ponte da passagem não modificaram o fluxo”

CARLOS ANDRÉ PEREIRA
Taxista

AS DICAS DOS TAXISTAS PARA MELHORAR O TRÂNSITO

■ Na Avenida Saturnino de Brito colocar faixas avisando que a Rua João da Cruz está fechada para o sentido Centro-Camburi. Muitos motoristas só percebem quando estão em frente ao cruzamento e só podem retornar na Dante Michelini, aumentando

o trânsito do sentido contrário

■ Na Rua Afonso Cláudio deveria ser mudado o sentido do final da via, em que permite fluxo apenas para a direita, sentido Praça dos Desejos. Deveria voltar a permitir a saída,

também, pela Avenida Saturnino de Brito, sentido Camburi. Dessa forma ela pode servir como rota de fuga

■ Voltar a manter a mão única nas Ruas Afonso Cláudio e João da Cruz, retirando as rotatórias -

a primeira com sentido para a Avenida Saturnino de Brito e a segunda em direção à Avenida Rio Branco. O modelo mão dupla piora o fluxo dentro do bairro e aumenta o tempo do sinal no cruzamento entre as vias João da Cruz e Rio Branco

■ Coordenar o tempo dos semáforos na Rua Anísio Fernandes Coelho, próximo à ponte Ayrton Senna. Hoje, quando o mais perto da ponte fecha, o segundo abre, o que piora a lentidão

■ No final da ponte Ayrton Sen-

na, sentido Jardim da Penha-Praia do Canto, deveriam ser retirados os estacionamentos em frente aos centros comerciais para criar uma terceira faixa. Os carros que saem das ruas laterais à ponte disputam espaço com quem sai da ponte